

TESES E DISSERTAÇÕES EM ANTROPOLOGIA DEFENDIDAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2003 A ABRIL DE 2004

TESES

SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu da

Orientadora: Cornelia Eckert

As paisagens fantásticas e o barroquismo das imagens: estudo da memória coletiva dos contadores de causos da região missioneira do Rio Grande do Sul.

Entre os séculos XVII e XVIII, a porção austral americana foi palco de uma experiência colonizadora *sui generis*. As reduções jesuítico-guaranis transformaram as paisagens do Noroeste do Rio Grande do Sul, imprimindo nas mesmas feições barrocas dentro de um processo civilizador, quando o sincretismo foi a tônica. A proposta do trabalho é analisar as diferentes formas de enquadramento do tempo na conformação de fronteiras culturais em cidades da porção noroeste do estado, onde o fenômeno das reduções tomou assento – bem como uma série de revoluções ao longo dos séculos XIX e XX –, a partir das trajetórias sociais dos “contadores de causos” que habitam as mesmas, segundo os relatos e mitos de fundação de suas paisagens culturais. Considera-se, dessa forma, que as paisagens fantásticas missioneiras, reveladas através de suas narrativas, colocam a complexa relação entre memória e imaginário, para a pesquisa etnográfica, como uma problemática central na compreensão do processo dinâmico de assimilação acomodadora do “homem missioneiro” às paisagens fronteiriças do estado.

NEVES, Ednalva Maciel

Orientadora: Daniela Riva Knauth

Alquimia moderna: cultura e racionalidade do risco entre epidemiologistas.

Esta tese aborda o tema do risco nas sociedades ocidentais, enfatizando a apropriação conceitual realizada no domínio da saúde através da perspectiva epidemiológica. O enfoque sobre os riscos na saúde se justifica pela constituição de *bissociabilidades* e de identidades sociais fundadas sobre o olhar das biociências. A epidemiologia tem um papel relevante na produção de conhecimentos sobre fatores de risco e determinantes da saúde e da doença, fornecendo elementos para orientação e controle de normas médicas e comportamentos sociais. Dois grandes eixos percorrem o trabalho. Um eixo é de orientação clássica da antropologia, composta pelos conceitos de categoria do entendimento, classificações e representações sociais, na perspectiva de E. Durkheim e M. Mauss. Esse enfoque fundamenta, por sua vez, o reconhecimento da construção coletiva da noção de risco, inserida no contexto moderno de tríplice fundação valorativa: razão, pragmatismo e individualismo, sendo que tais valores se articulam para constituir suas dimensões significativas. O outro compreende a ordem do campo científico, na qual a epidemiologia se enquadra e formaliza conceitualmente o risco. Os epidemiologistas configuram-se como *coletividade de pensamento*, cujo *estilo de raciocínio* se baseia na cientificidade e na aplicação do conhecimento - critérios de pertencimento ao campo disciplinar. A observação de campo em dois grupos de epidemiologistas, as entrevistas realizadas, os relatórios, artigos, livros da área, entre outras fontes, compuseram o cenário etnográfico estudado. As interpretações resultaram do processo de interação entre sujeitos diferenciados frente ao desafio da constituição do objeto de estudo. Dois condicionantes atuam na interpretação: a pesquisa realizada num cenário de “concepção viril de verdade” da ciência e a contextualização mundial e brasileira da epidemiologia. O que exalta a complexidade do objeto e a abordagem a partir dos representantes das tradições disciplinares.

DISSERTAÇÕES

DORNELLES, Jonatas

Orientadora: Cornelia Eckert

Planeta Terra, cidade Porto Alegre: uma etnografia entre internautas.

Estudo de antropologia social elaborado a partir de uma pesquisa feita com um grupo que utiliza um *chat* de Internet como forma de sociabilidade. Reflete sobre a relação entre o homem e as novas tecnologias, assim como a cultura local e a globalização. A sociabilidade virtual é vista em constante relação com a cidade de Porto Alegre. É investigada a relação da imagem digital com a interação social. A pesquisa também procura contribuir à reflexão sobre o papel da antropologia diante de fenômenos sociais contemporâneos.

MACHADO, Paula Sandrini

Orientadora: Daniela Riva Knauth

Muitos pesos e muitas medidas: um estudo antropológico sobre as representações masculinas na esfera das decisões sexuais e reprodutivas.

Este estudo busca analisar as representações e práticas sociais de homens, moradores de uma vila da periferia de Porto Alegre (RS), no que concerne às decisões por métodos de prevenção, sejam eles para evitar uma gravidez ou doenças sexualmente transmissíveis. A pesquisa revela que existem diferentes fatores que são considerados no momento em que são tomadas essas decisões, os quais remetem aos diferentes aspectos envolvidos na construção da masculinidade, às avaliações classificatórias e hierarquizantes atribuídas às parcerias, ao tipo de vínculo constituído com elas e às representações corporais. As decisões reprodutivas e a escolha do uso de métodos ora como contraceptivos ora como preventivos para DSTs são, portanto, situacionais: o *perigo* que representa cada mulher é identificado nesse plano relacional de gênero. Apesar disso, as decisões não pressupõem uma negociação, no sentido de uma *conversa*, entre os indivíduos envolvidos. Os métodos são percebidos como *de mulheres* ou *de homens*. Os homens definem a escolha como a elaboração de uma estratégia individual. A conversa com a parceira não soluciona o perigo e o risco identificado por eles. Além dessas avaliações, elementos como a fase de vida e as

representações corporais, especialmente aquelas relacionadas à força do esperma e à troca de fluídos, são fundamentais no estabelecimento das estratégias de prevenção dos homens.

CARPES, Nívea Silveira

Orientadora: Ceres Gomes VÍctora

"Filho cedo não é a pior coisa que pode acontecer na vida": um estudo sobre representações e práticas de jovens a respeito de transição de fase de vida a partir da maternidade e paternidade.

A presente dissertação é um estudo antropológico sobre as representações de transição de fase de vida de jovens com idade entre 15 e 24 anos, de segmentos populares, médio-baixos e médios, após terem experienciado a maternidade e a paternidade, em Porto Alegre e Grande Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Inicialmente mostro como a idéia de juventude se constitui, afirmando a importância do processo histórico e dos contextos envolvidos nessa classificação. Analiso, a partir daí, como os jovens entrevistados para a presente pesquisa vivem atualmente a juventude, antes de tornarem-se pais e mães. Demonstro como o evento da parentalidade é vivido por eles, considerando que a maternidade e a paternidade não provocam um rompimento imediato com a fase da juventude. Por fim, apresento os significados e representações que os jovens pais e mães mostram como marcos de um processo de amadurecimento. Assim, os dados da pesquisa mostram que a parentalidade na juventude é um fenômeno que atinge social e economicamente de forma diferente os jovens e a rede social na qual estão inseridos.

VEDANA, Viviane

Orientadora: Cornelia Eckert

"Fazer a Feira": estudo etnográfico das "artes de fazer" de feirantes e fregueses da Feira Livre da Épatur no contexto da paisagem urbana de Porto Alegre.

Esta dissertação trata de um estudo etnográfico sobre práticas cotidianas no contexto das feiras-livres em Porto Alegre (RS) a partir da análise das "artes de fazer", formas de sociabilidade e *performance* de fregueses

e feirantes da feira-livre da Epatur. Este ato de “fazer a feira” encerra uma série de ações e gestos que evidenciam peculiaridades da “produção” do espaço urbano por certos habitantes da cidade. Em especial, esses gestos engendrados por feirantes e fregueses da feira-livre evocam formas específicas de habitar este território da cidade onde está situada a feira, o bairro Cidade Baixa, configurando arranjos sociais particulares no que tange as trocas sociais de mercado que lá ocorrem. Enfatizam-se os atos de compra e venda de alimentos no mercado livre, as relações de sociabilidade que lá se estabelecem, a estética particular deste evento, sua ambiência – visual e sonora – como elementos que conformam este “espaço vivido” ao mesmo tempo em que tecem uma vivência particular da cidade de Porto Alegre. Neste estudo etnográfico analisam-se as “artes de nutrir” – gestos de manipulação da matéria – e “artes de dizer” – jocosidades, *performances* e jogos corporais para atrair clientes – respectivamente, como formas de estetizar o espaço da cidade a partir das práticas sociais de bairro.

CARVALHO, Ana Paula Comin de

Orientadora: Daisy Macedo de Barcellos

O “planeta” dos negros no mundo dos brancos: estudo sobre a manutenção e atualização das fronteiras étnicas de uma comunidade negra na cidade de Canoas/RS.

Este trabalho trata de compreender como uma comunidade de negros de grupos populares, moradora de uma área tida como de herança familiar, na cidade de Canoas/RS, mantém e atualiza as fronteiras étnicas do grupo num contexto de relações vicinais com camadas médias brancas. Para tanto, mapeamos os critérios de inclusão e exclusão do grupo que conformam as fronteiras étnicas dessa comunidade em relação a outras coletividades locais, isto é, os elementos que compõem a identidade atribuída e autodefinida, bem como os setores de articulação e de restrição à interação interétnica. Outrossim, atentamos para o impacto da participação da comunidade em uma demanda de terras em Gravataí, pela via do artigo 68 ADCT/CF 88, conjuntamente com outros parentes, na constituição de sua identidade étnica em nível local. Os dados para a realização do estudo foram obtidos através da observação participante, elaboração de genealogias e conversas informais junto ao grupo, entrevistas com alguns vizinhos do bairro e outros moradores

da cidade detentores de conhecimentos sobre a região, como os irmãos lassalistas e um ex-prefeito de Canoas. Utilizamos também fontes escritas acerca do município e índices estatísticos sobre a população da região metropolitana referentes ao censo demográfico realizado pelo IBGE no ano de 2000. Nossa análise privilegiou a situacionalidade da configuração da identidade étnica dessa comunidade, tomando como pressuposto de que esta só poderá ser compreendida se tivermos como parâmetros os contextos de interação nos quais ela emerge e a bagagem cultural dos sujeitos em relação que irá delimitar as possibilidades de manipulação de suas imagens.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris

Orientadora: Maria Elizabeth Lucas

Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre.

Valendo-me principalmente das técnicas de observação participante e entrevista semi-estruturada, faço um estudo da cultura *rave* a partir de uma etnografia na cidade de Porto Alegre. Realizo esta pesquisa pela inserção entre dois grupos distintos que compõem essa cena urbana, o de freqüentadores e o de produtores musicais. Tenciono traçar um quadro desta forma de sociabilidade contemporânea, da qual participam, pelo menos em Porto Alegre, quase que exclusivamente jovens de classe média. Focalizo como tema a relação entre a criação, a difusão/circulação e a recepção da música eletrônica e da cultura *rave* no meio jovem enquanto constituidora de práticas culturais e identitárias mediadas principalmente pelos recursos tecnológicos e midiáticos. Procuro dar especial atenção à dimensão ritual-performática e experiencial do *rave*, buscando apreender os códigos que orientam as práticas culturais e estéticas dos atores envolvidos. A proposta central deste trabalho é investigar como os jovens porto-alegrenses experienciam a cultura *rave* e no que consiste a experiência *rave* para eles, procurando interpretar como articulam o que conhecem sobre o mundo *rave* internacional/global com as suas práticas culturais locais.

ALVES, Daniel

Orientador: Carlos Alberto Steil

Seres de Sonho: percursos religiosos e práticas espirituais num centro budista ao sul do Brasil.

As interpretações acerca do budismo, mediadas por diversos mestres espirituais, têm encontrado espaços de aceitação e síntese religiosa no contexto ocidental. Este trabalho tem como objetivo situar uma dessas mediações, veiculada pelo Centro de Estudos Budistas Bodisatva (CEBB, em Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil). O centro é coordenado por um lama nascido no Brasil, professor ligado ao budismo tibetano, Padma Samten, que fornece uma visão sistemática e global do budismo. Por estarmos aqui diante de uma expressão budista sem raízes étnicas, a abordagem de lama Samten negocia, no contexto de sua transmissão, com as visões já preexistentes no imaginário social. Para compreender as simpatias e percepções a essa abordagem, evocam-se as trajetórias religiosas através de entrevistas com participantes do CEBB, analisando as ressignificações proporcionadas pelas crenças budistas. Ressaltamos também a importância dos momentos rituais, pensando os retiros como local privilegiado da constituição de tramas intersubjetivas. Dessas tramas emerge a identidade social do praticante, fundada no modelo estruturado de ascese proposto pelo lama, e narrada a partir da contínua adoção de um modo de subjetivação budista.

CIOCCARI, Marta

Orientadora: Cornelia Eckert

Ecos do subterrâneo: estudo antropológico do cotidiano e memória da comunidade de mineiros de carvão de Minas do Leão (RS).

Este trabalho consiste em um estudo etnográfico do cotidiano e da memória da comunidade de mineiros de carvão de Minas do Leão (RS). Por meio de suas representações, procuro desvendar a forma como se constitui sua identidade social, baseada no valor-trabalho, na sociabilidade, na afirmação da masculinidade e no sentimento de heroísmo decorrente dos perigos enfrentados na mina subterrânea, desativada em 2002. Evidencio, nas narrativas, como o riso e as brincadeiras, estratégias usadas para afugentar o medo do acidente e da morte no subsolo, imprimiram sua marca na vida da comunidade.

BIER, Alexandre

Orientador: Veriano Terto Júnior

Sobre cinemas e videlocadoras pornô, províncias de outros corpos e outros significados.

Esta pesquisa aborda os cenários sexuais e algumas dinâmicas associadas a três cinemas e duas videolocadoras pornô localizadas no centro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. A etnografia desses espaços serve de pano de fundo para abordar uma dimensão pouco referida nos estudos sobre a sexualidade humana, as práticas sexuais de homens mais velhos que buscam satisfazer desejos em relações homossexuais. O envelhecimento, fenômeno amplamente estudado por disciplinas como a gerontologia – e também um tema antigo nos quadros da antropologia social, disciplina na qual inserem-se os esforços deste trabalho –, normalmente é analisado a partir de sexualidades heterocêntricas. Chama a atenção a invisibilidade da orientação sexual nos estudos sobre envelhecimento, assim como a paralela marginalidade das questões do envelhecimento nos estudos sobre homossexualidades. Assim, entre salas e corredores, cabines coletivas e *peep shows* individuais, dinâmicas associadas à satisfação de desejos homoeróticos de homens mais velhos foram observadas e etnografadas nos anos de 2002 e, principalmente, 2003. É respaldado neste esforço etnográfico que se torna patente referir nesses espaços uma valorização de outros corpos que não apenas os atléticos, e fases da vida que não apenas a juventude. Esse resultado sugere que corpos envelhecidos e proporções não apolíneas também configuram objetos de desejos, o que remete a províncias de significados configuradas de formas distintas daquelas que valorizam o jovem e as proporções hercúleas como as únicas formas e caminhos dos desejos. Outro resultado remete à possível influência da história desses espaços na própria forma como se organizam as dinâmicas e as valorizações dos corpos.